Aconselhamento sobre álcool e drogas

João Paulo B Lotufo

Doutor em Pediatria pela Universidade de São Paulo.

Representante da Sociedade Brasileira de Pediatria nas ações de combate ao álcool, tabaco e drogas.

Coordenador/Presidente do grupo de trabalho no Combate ao Uso de Drogas na Sociedade de Pediatria de São Paulo.

Responsável pelo Projeto Antitábagico do Hospital Universitário USP.

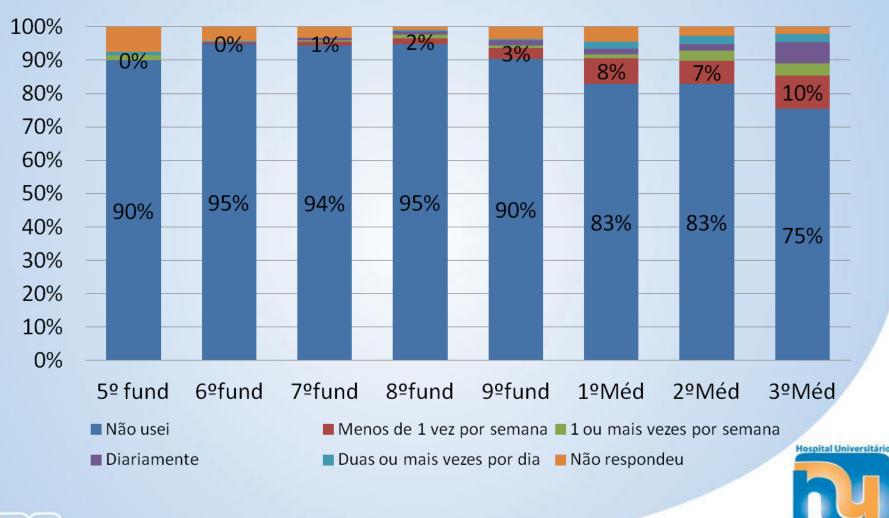
Responsável pelo Projeto Dr Bartô e os Doutores da Saúde - Projeto de Prevenção de Drogas no Ensino Fundamental e Médio





Cigarro último ano/ ano escolar (%)

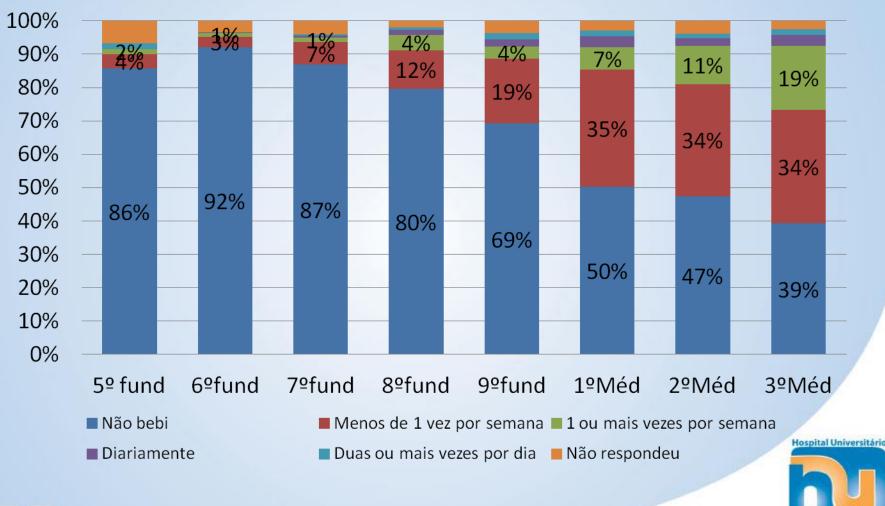
Lotufo 2013





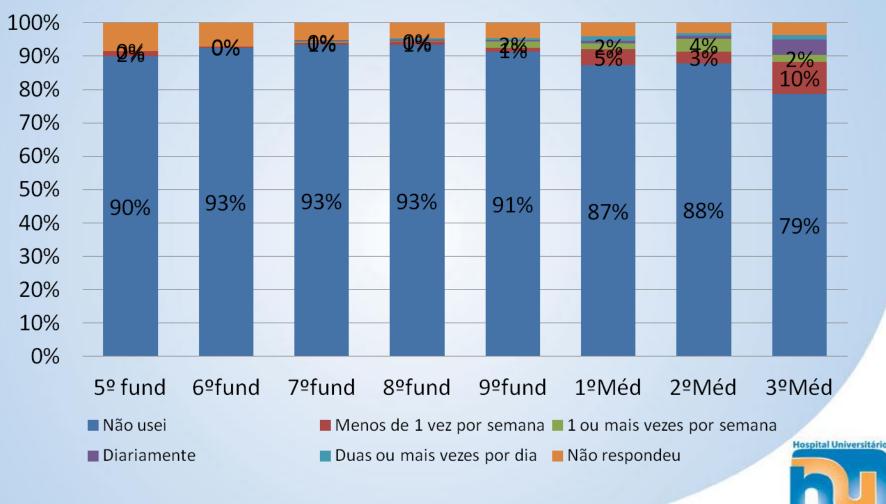
Álcool ano/ ano escolar (%)

Lotufo 2013





maconha ou haxixe no último ano/ ano escolar (%) Lotufo 2013





300 CASOS DE DENGUE PARA 100.000 HABITANTES = EPIDEMIA

EM 100.000 JOVENS DE 17 ANOS TEREMOS:

Experimentação

•25.000 tabaco

•20.000 maconha

5.000 usaram o crack

·60.000 o álcool

Dependência (20%)

•5.000 do tabaco

4.000 da maconha

1.000 do crack

12.000 do álcool





Porque seus avós fumavam cigarro?

- Porque fumar era chique e sexy,
- Porque o cigarro era considerado charmoso,
- Porque o cigarro tinha glamour,
- Por que fumar dá prazer,
- Por que fumar acalma,
- Porque o cigarro era uma forma de se socializar,
- Porque a maioria das pessoas fumava,
- Porque achavam que tabaco não viciava,
- Porque não conheciam os problemas de saúde causados pelo cigarro.



Porque seus avós fumavam cigarro?

- Porque fumar era chique e sexy,
- Porque o cigarro era considerado charmoso,
- Porque o cigarro tinha glamour,
- Por que fumar dá prazer,
- Por que fumar acalma,
- Porque o cigarro era uma forma de se socializar,
- Porque a maioria das pessoas fumava,
- Porque achavam que tabaco não viciava,
- Porque não conheciam os problemas de saúde causados pelo cigarro.

Porque acham chique e sexy

Porque o jovem fuma maconha?

- Por que em certos círculos é considerado charmoso,
- Por que tem glamour,
- Por que dá prazer,
- Por que acalma,
- Porque o cigarro de maconha é uma forma de se socializar,
- Porque a maioria das pessoas em alguns meios fumam,
- Porque acham que n\u00e3o vicia,
- Porque não conhecem os problemas de saúde causados pelo uso de maconha.

% de abandono escolar e associação com uso de maconha em adolescentes aos 16 anos

	%
Nunca usou	14.1
Usou de 1 a 9 vezes	30.4
Usou de 10 a 99 vezes	45.0
Mais de 100 vezes	81.8

Fergusson, 2003

Long-Term Effects of Cannabis on Brain Structure

G Battistella et al

Neuropsychopharmacology (2014) 39, 2041-2048

- the m matéria cinzenta no córtex temporal medial, temporal, hipocampo, etc...
- and fine Estas regiões são ricas em receptores carabinoides e estão relacionadas com a motivação, emoção e processo afetivo.
- the 3 A idade do uso da droga também influencia a magnitude destas influe alterações.

T score

Occasional > Heavy

Heavy > Occasional

2014

in

a,

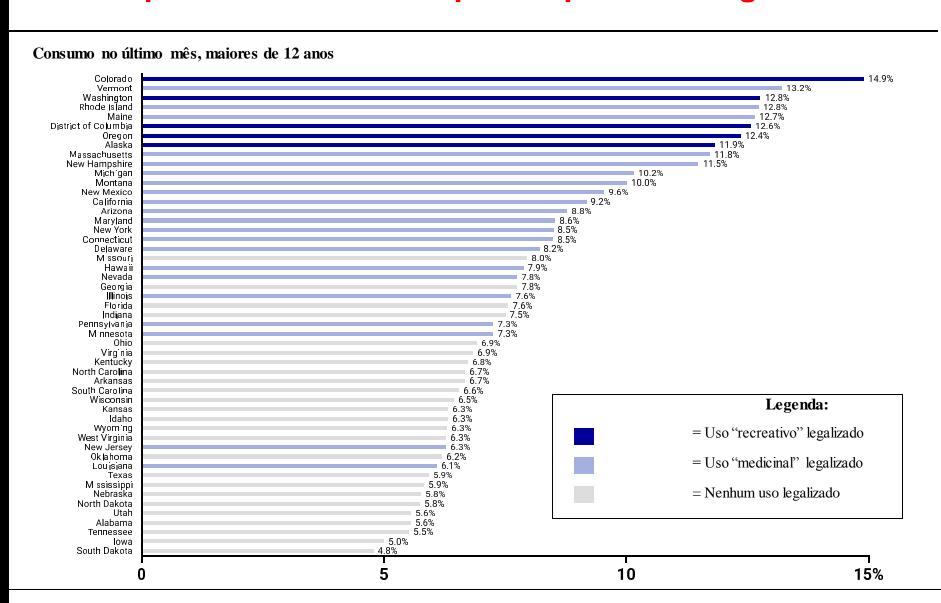
otors

e in

also

Figure 1 Voxel-Based Morphometry results on gray matter. Cold color bar shows regions where gray matter volume is lower in regular smokers compared with occasional ones. Hot color bar represents the opposite contrast. Maps are thresholded at P < 0.005 and k > 60 and superposed on a standard brain in the MNI space. Figure shows results in planes centered at -26, 7, 14 mm and -48, 10, -19 mm. Color bars represent T score.

As taxas de uso em estados que legalizaram a maconha ultrapassam as taxas daqueles que não a legalizaram

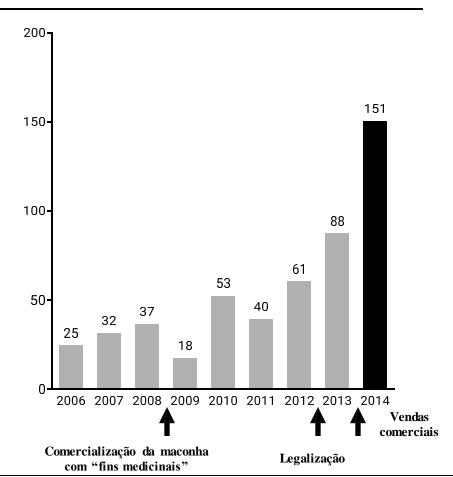


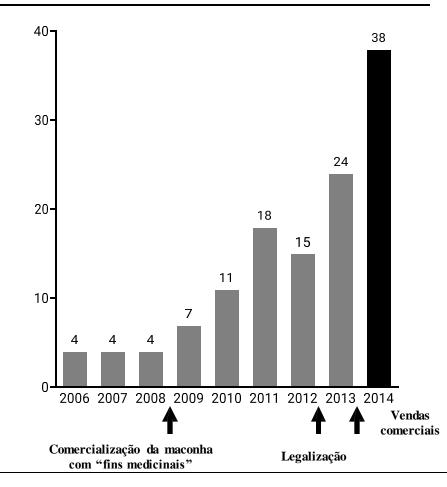
Fonte: NSDUH (2013-2014)

As intoxicações acidentais por overdose no Colorado aumentaram vertiginosamente

TELEFONEMAS DE EMERGÊNCIA RELACIONADAS COM INTOXICAÇÃO (POPULAÇÃO GERAL, COLORADO)

TELEFONEMAS RELACIONADAS COM CRIANÇAS DE 0-5 ANOS DE IDADE





i orque os conce shops da riolanda estab lechando:



Análise do The
Economist mostra que o
número de coffeeshops já
vem diminuindo há muitos
anos.

Em 1995, eram 350. Atualmente são 167.

É o reflexo de vários fatores: a política de drogas do país, ao contrário da percepção dos estrangeiros, sempre seguiu mais no sentido da "tolerância" do que da "legalização".



Propostas de Planos de Aula Prevenção de Álcool e Tabaco no Ensino Fundamental II – Português



CADERNO DO PROFESSOR

PROPOSTAS DE PLANOS AUI A

> PREVENÇÃO DE ÁLCOOL E TABACO

ENSINO FUNDAMENTAL II 6° ANO / 7° ANO / 8° ANO / 9° ANO



Esapa 2 - Ampliando os conceitos Explique aos alunos as diferenças entre textos em linguagem verbal e



ALCOOL PARA A BEBIDA ALCOÓLICA PODE CAUSAR DEPENDÊNCIA QUÍMICA E, EM EXCESSO, PROVOCA GRAVES MALES Á SAÚDE É problèta a venta, eferta, fornacimiento, entraca a permissão do consumo de tetrida al nda que granutamente, sos menores de 18 (dezoto) anos de stad Conforme Lei Estadual - Nº11,248 de 01/10/1992 ira informar o descumprimento da lei, ligue 0800 771 3541 ou acesse www.saude.sp.gov.br

Explique aos alunos que, nesse caso, as linguagens verbal e não verbal são utilizadas ao mesmo tempo. Essa placa dese estar presente comercializam bebidas alcoolicas e deixa bem claro que a venda é proibida para menores de 18 anos, devido aos sérios danos que podem causar no lesenvolvimento da criança e

do adolescente. Porém, ela tem a função de alente аз реззоаз е нао, несеззагіатеміе, ехрасаг оз motivos para essa proibição. Um texto informativo, por exemplo, era essa fueção. Faça a leitura do texto seguinte com os alunos e, depois, peça aos alunos que apontem as diferenças entre os dois-

SÃO PAULO 2018



Propostas de Planos de Aula Prevenção de Álcool e Tabaco no Ensino Fundamental II – Português



CADERNO DO PROFESSOR

PROPOSTAS DE PLANOS DE AULA

PREVENÇÃO DE ÁLCOOL E TABACO

ENSINO FUNDAMENTAL II 6° ANO / 7° ANO / 8° ANO / 9° ANO

> SÃO PAULO 2018

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM TEXTOS LITERÁRIOS E NÃO LITERÁRIOS

Disciplina: Liegua Portuguesa

Тигта: 6' амо

Tema: Tabaco

Apresentação do tema: Esse plano de aula busca apresentar aos alunos textos literários e não literários sobre o tema.

Tempo previsto para realização da atividade: 3 aulas

Contetudo: Interpretação de texto literário e não literário.

Compethicias e Habilidades: Interpretação de texto literário e não literário; seleção de extos para a leitura de acordo com diferentes objetivos ou intereuses (estudo, formação pessoal, entretenimento, realização de tenefas etc.); Posicionar-se como agente de ações que contribuem para sua formação como leitor, escritor e ator em uma dada realidade.

Estratégias de Entino: Leitura e pesquisa na biblioteca.

Avaliação: Produção de

144

Também tem outro efeiso Pelo cigarro causado O actonulo do piolão Que nas diguas é jogado Causa um grande impacto E caso de ser O fumo é pegintárial Você pode ter certeza Para o homem e o planeta Você não sabe a grandeza Do suicidão do campo Por causa

Maleza do ser humano Por não querer evisar O vício do stabagismo Vai com o homem acabar O seu habitat e seu corpo E um deserto

(Disposited on, http://or.in/manh.s. Hoppet.com.b. 2011.04 a.e. -maleficio-de-talaco letel Acesso em 30 jul. 2017)

MOREO









Propostas de Planos de Aula Prevenção de Álcool e Tabaco no Ensino Fundamental II – Português



CADERNO DO PROFESSOR

PROPOSTAS DE PLANOS DE AULA

PREVENÇÃO DE ÁLCOOL E TABACO

ENSINO FUNDAMENTAL II 6° ANO / 7° ANO / 8° ANO / 9° ANO

> SÃO PAULO 2018

Orientacão:

Etapa I - Leitura e discussão



Inicie a aula fazendo a leitura do texto a espuir com os alunos.

INCA ALERTA PARA AVANÇO DO NARGUILE NO BRASIL

O Instituto Nacional do Câncer (Inca) aproveitou o Dia Nacional de Combate ao Fumo, comemorado nessa quarta-feira (29) para fuzer um alerta sobre o also número de fumantes do caclimbo oriental narquille. Segundo Penquina Especial sobre Tabagimo, realizada em 2008, pelo IBGE em parceria como Inca, o número de consumidores ja passa de 300 mil.

A coordenadora da Divisão de Epidemiologia do Inca, Liz Almeida, disse que o narquilé é usual entre adolesceutes é jovens, pois o cachindo é funado por um grupo de pessoas em ambiente de socialização. "A garrafa é muito bonita, com ervas aromáticas e esse cachindo é utilizado em bares, festas em que as pessoas estão fazendo uso do abaco sem nenhum aleria ou advertência", disse.

Para o diretor-geral do Inca, Lui; Antonio Santini; "o narguile engana, dando a senação de que as impurezas do abaco são filizadas pela água, o que é um equinoco; fisse. Segundo o Inca, andina comprovam que a finunça contre quandidades superiores de nicolina, montroi do é carbono, menio pesados e substâncias cancerigenas do que na fumaça do cigarro. Enquanto o volume de tragadas do cigaro alcança 30 a 30 mil entre cisco a sete minunos, o volume de tragadas do narquile pode chegara mil mil em uma estado de suma fora, equivalente ao consuma de 100 cigarros un mais.

outros meios, weiversitários Florianápolis, utilizavam tab

Etapa 1 - Sondagem

Apresente o anúncio abaixo, de uma marca de cerueja, para os alunos. Pergunte se eles sabem quem é o homem que aparece na propaganda. Se não souherem, diga a eles que se trata de Cafu, jogador brazileiro, capisto da Seleção brazileira na Copa do Mundo de 2002, quando o Brazil foi pentacampedo mundial Questione-os se a escolha dele para estrelar a propaganda está relacionada ao texto. Quais relações

Appearant and response entertaint south trooping contraction on the state

no em II jul 2017







Propostas de Planos de Aula Prevenção de Álcool e Tabaco no Ensino Fundamental II – Português



CADERNO DO PROFESSOR

PROPOSTAS DE PLANOS DE AULA

> PREVENÇÃO DE **ÁLCOOL E TABACO**

ENSINO FUNDAMENTAL II 6° ANO / 7° ANO / 8° ANO / 9° ANO

> SÃO PAULO 2018

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM DIFERENÇAS ENTRE ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS

Disciplina: Liegua Portuguesa

Тигта: 8' ама

Tema- Tabaca

Apresentação do tema: A proposta desta situação de aprendizapem é analisar as diferenças entre textos injuntivos e prescritivos e produzir um anuncio publicitário.

Tempo previsto para realização da atividade: 3 aulas

Contendo: Gênero textual antucio publicitário; Estudos de gêneros injuntivos e prescritivos; Textos prescritivos e injuntivos e situações de comunicação.

Competências e Habilidades: Ler e interpretar textos prescritivos/injuntivos, inferindo seus traços característicos em situações específicas de comunicação; Analisar a intertextualidade presente em um texto; Construir estratégia publicitária pertinente ao público-alvo.

Estratégias de Ensino: Leitura e interpretação de imagens, reflexão coletiva, apresentação de conceitos, análise teórica das imagens, produção criativa.

Acesso em 30 jul. 2013

O Hite

Avaliação: Comstrução de projeto publicitário.

Em seguida, chame a atenção dos alunos para o fato de haver apenas uma figura e duas palavras na imagem, mas sermos capaçes de extrair dela muitas informações. Pergunte a eles, então, qual objetivo tal antencio presende atiegir. Espera-se que respondam que o antoncio apresenta as consequências ruines do flumo para o flumante e

pessoas que com ele convivem. Com isso, instrui o leitor, acouselha-a.

Explique aos alumos o que é um público-alvo e, em seguida, questione-os sobre o público-alvo do

Após esse momento, apresente a eles a imagem

Acesso em Stjul 2013

- WILL



ambientes colotivos, públicos ou privades, e preve puniçe Contamos com a colaboração da todos para o devido cumprimento da Lei.





Orientação

(Caso não seja posstvel projetar ou entregar aos alunos a imagem, supere-se que ela seja

Etapa I - Seuribilização: Leitura e interpretação

Peça aos alunos que traduçam as duas palavras, à esquerda e à direita da imagem do cigarro. Após a tradução, pergunte se algum aluno consegue explicar a ideia que essa imagem ргосига ваньнійг.

A interpretação mais práxima que

isso podemos chamas de homicidio. interpretação equivalente, de dicas até que consin

inalam a flunaça do cigarro (flunantes passivos) e a







Como a escola pode trabalhar?

- Matemática: quanto já custou o cigarro da família
- Um pai de família fuma 2 maços de cigarro/dia.
- Cada maço custa R\$ 10,00, já computado fósforo ou isqueiro.
- Quanto ele já gastou já que fuma há 20 anos ?
 - RESPOSTA: R\$ 140.000,00





Como a escola pode trabalhar

· Ciências: o pulmão bom e o pulmão ruim











BUCHA VEGETAL

Foto: Amputado









3 UNS ANOS DEPOISO00





NATALIA



ENFISEMA PULMONAR

Dependência de O2





Resultado dos itens importantes para evitar drogas Projeto Dr Bartô nas escolas : Consumo no último ano

Lotufo, JPB 2015

	Sexo		Pais vivem juntos		Diálogo no relacionamento familiar		Reprovação Escolar Anterior		Atividade Extra escolar		Atividade esportiva		Freqüenta atividade religiosa	
	Menino	Menina	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Álcool	23,30%	26%	22%	27,4%	22%	33,80 %	37%	23%	27%*	20%	25%	24%	22%	25%
Cigarro	7%	6,90%	5,30%	9%	5,30%	12,5%	14,2%	5,70%	7,6%*	5,80%	5,90%	7,60%	5,80%	7%
Maconha	5,30%	3,90%	3,90%	5,20%	3,50%	8,10	11,3%	3,40%	5%*	3,40%	4,90%	4,40%	4,10%	4,60%
Crack	2,20%	1,70%	1,50%	2,20%	1,30%	4,20%	2,90%	1,70%	2%*	1,70%	1,60%	2,10%	2,10%	1,90%

Os problemas com as drogas já atingem a faixa etária atendida pelo pediatra e nem os país e nem o próprio especialista estão habituados ou preparados para este tema. Em questionário feito em 2007, num congresso de pediatras e pneumologistas pediátricos, notarnos que havia grande desconhecimento dos médicos sobre os problemas e sobre o tratamento do tabagismo. O mesmo aconteceu em 2009. O nivel de conhecimento do médico era semelhante as do leigo nessa questão.

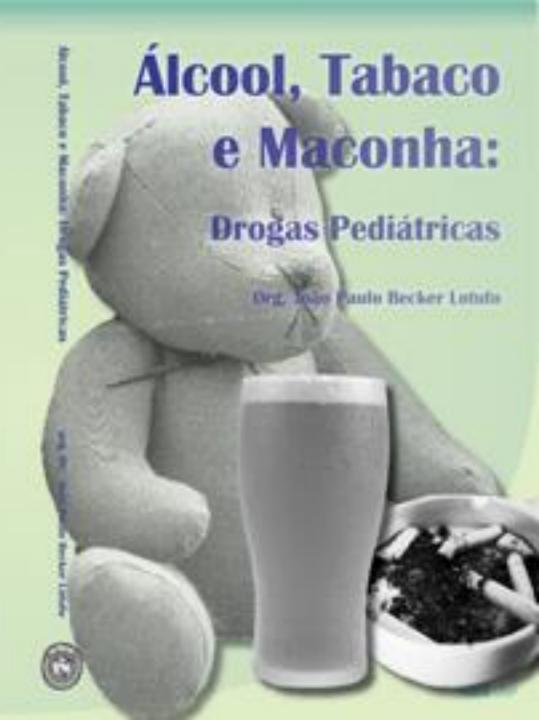
Este livro é frato da colaboração de vários especialistas na área, para aumentar o conhecimento dos pais, professores e pediatras sobre o problema das drogas, pois tabaco, alcord e maconha também são problemas pediátricos.

Dr. John Paulo Becker Letufo











Aconselhamento breve sobre drogas



www.drbarto.com.br | www.tabagismo.hu.usp.br

